

Projeto Shoah: Holocausto e Memória

Maria Catharina Nastaniec de Carvalho *

Resumo: O Projeto Shoah foi desenvolvido com alunos dos 2º anos A e B do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, do Colégio Estadual Prof. Júlio Szymanski no ano letivo de 2008, em Araucária envolvendo as disciplinas de Língua Portuguesa, Arte, História e História da Educação. O presente trabalho é resultante de atividades desenvolvidas na disciplina de História utilizando os pressupostos da Educação Histórica, que tem indicado a importância em conhecer os processos e princípios da produção do conhecimento histórico, os quais sustentam o trabalho do historiador e, portanto, do professor de história. As atividades contemplam algumas etapas, a princípio o levantamento das protonarrativas dos alunos sobre o Holocausto, após a categorização dos dados obtidos foi elaborado uma proposta de Intervenção Pedagógica em sala de aula, com utilização de textos, gravuras, imagens, documentário e materiais elaborados nas demais disciplinas envolvidas, expostos no mês de novembro de 2008, no Museu Tindiquera. Também houve palestras sobre o tema Holocausto e o depoimento de um sobrevivente de um campo de concentração assim como discussões buscando esclarecer equívocos conceituais sobre o tema.

Palavras Chaves: Educação Histórica, Holocausto, Produção do Conhecimento.

Abstrat: The Projeto Shoah he went full-blown along pupils of the 2º years the A and B from the Training course as of Professors from the Education Babyish and of the years You initiate, from the Colégio Stay Profane. Julio Szymanski on the year letivo as of 2008, well into Araucária encompassing the disciplines as of Portuguese language , Art , History and History from the Education. The boon I work is resulting from atividades full-blown at the discipline as of History by using the assumptions from the Education Historic , that you have flag the amount in acquainting the processes and beginnings from the crop from the knowledge historic , which fostered the labour from the historian and therefore ,, professor's as of history. The atividades gazer a few procedures , at first the lifting of the protonarrativas of the pupils above the Holocausto , after the classification of data obtained he went elaborate a proposal as of Intervention Educational well into classroom , along application as of texts , carvings , imaging , documentary and equipments elaborated at the demagogue disciplines involved , bald at the end month November as of 2008, at the Museum Tindiquera. As well there had been lectures above the motif Holocausto and the one depoimento by one survivor by one concentration camp as well as arguments fetching justify oversights worthy above the motif.

Words Keys : Education Historic Holocausto , Crop from the Knowledge.

Este trabalho de investigação foi realizado em um colégio central de Ensino Médio no município de Araucária, ¹ PR. O colégio possui duas turmas A e B do 2º ano do Curso de

* Professora de História do ensino fundamental de 5ª a 8ª série do Quadro Próprio do Magistério do município de Araucária e professora de história do Ensino Médio e Formação de Docentes do Quadro Próprio do Magistério do Estado do Paraná, formada pela Universidade Federal do Paraná, pós-graduada pelo IBPEX.

Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, em média sessenta alunos, com idade entre 15 a 17 anos.

As atividades com aos alunos tiveram início de 2008, integrando um projeto maior, o Projeto Shoah que envolveu as disciplinas de História, Língua Portuguesa, Artes e História da Educação do Colégio Estadual Prof. Júlio Szymanski. As Diretrizes Curriculares do Curso de Formação de Docentes, na Ementa da Disciplina de História enfatiza a importância das relações humanas

Ações e relações humanas como objeto de estudo da história. Categorias de análise: espaço e tempo como contextualizadoras do objeto de estudo. A construção histórica das comunidades e sociedades e seus processos de trabalho no espaço e no tempo. A configuração das relações de poder nos espaços sociais no tempo. As experiências culturais dos sujeitos ao longo do tempo e as permanências e mudanças nas diversas tradições e costumes sociais. A história e cultura Afro-brasileira e história do Paraná. Análise de fontes e historicidade.(DIRETRIZES, 2006: 51)

Utilizaremos os pressupostos da Educação Histórica, que tem indicado a importância de se conhecer os processos e princípios da produção do conhecimento histórico, os quais sustentam o trabalho do historiador e, portanto, do professor de história. Tais fundamentos podem ser encontrados em trabalhos como os de BARCA (2000 e 2004), LEE (2002 e 2006), SCHMIDT e GARCIA (2006) e SCHMIDT e CAINELLE (2004), Rüsen (2008).

O trabalho com os Conhecimentos Prévios permite ao professor uma melhor preparação dos conteúdos e materiais para tornar a aula mais significativa possibilitando uma melhor progressão conceitual.

Conhecendo o “saber” dos estudantes, preparando a Intervenção Pedagógica, utilizando as Evidências como Documentos Históricos, devidamente referenciado, favorece a problematização, permitindo o diálogo com o passado estabelecendo uma Empatia entre o passado e o presente.

As atividades desenvolvidas com as turmas tiveram início a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, feito através de “chuva de idéias” sobre seus conhecimentos a respeito do tema Holocausto. (Anexo 01)

¹ Município da Região Metropolitana de Curitiba, com área de 460,85 Km² e população de aproximadamente 120 mil habitantes. Na década de 1970, com a industrialização, a população urbana passou a superar a rural com a vinda de migrantes de vários pontos do país e a economia que se baseava na agricultura e pecuária, passou a ser predominantemente industrial / urbana. Agradecimentos: A colaboração das professoras Vânia Ergus, Carlise V. Martins e Cristina A. Silva que possibilitaram minha participação no Projeto Shoah assim como ao senhor Isaac Cubric pela excelente palestra e documentos disponibilizados aos alunos e ao senhor Moisés que sobrevivendo ao terror ainda acredita em um mundo com respeito às diferenças.

Optamos em fazer a categorização dos dados obtidos com os alunos de forma a registrá-los como idéias mencionadas isoladamente.

Nº DE ALUNOS: 60 alunos

FEMININO: 55

MASCULINO: 05

1) Quando você pensa sobre os povos hebreus e judeus, você percebe diferenças?

Semelhanças? Comente:

Diferenças:

Cultura

Religião

Crença

Ética

Semelhanças:

Mesmo local (espaço geográfico)

Deus Único

Comente:

“Não aceitam as diferenças entre judeus e hebreus.” (A. 2ºA)

“Não há diferenças pois Deus criou todos nós e, Deus não disse, que um ia ser diferente do outro.” (D. 2º A)

“Sofreram, foram discriminados.” (K. 2º A)

“São povos com diferente cultura, a única semelhança que encontro é que eles acreditavam em um Deus único.” (T. 2º A)

“A diferença entre eles é a cultura. A semelhança é que eles estão de certo modo no mesmo lugar.” (B. 2ºA)

“A diferença que vejo é a cultura, que é totalmente diferente da nossa. Mas devem ter respeito como qualquer outro ser humano.” (D. 2ºB)

“Diferenças, pois os judeus foram pessoas que sofreram muito quando houve o Holocausto, houve muitas mortes e muita tristeza.” (K. 2ºB)

“Por não saber muito sobre os hebreus e judeus, não sei explicar nem as semelhanças e nem as diferenças.” (G. 2ºB)

“As diferenças que vejo é a cultura, que é totalmente diferente da nossa. Mas devem ter respeito como qualquer outro ser humano.” (D. 2ºB)

“São povos que habitavam a Terra Santa, onde Jesus nasceu. Jesus também era Judeu.” (P. 2º B)

2) O que você reconhece nesta imagem? A que se refere?

Campos de Concentração

Holocausto

Prisão

Escravos

Navios

Campo de Refugiados

Sufrimento

3) Preencha os espaços abaixo com idéias que você relaciona com o tema central:

Holocausto

Crueldade

Judeus

Israel

Hitler

Egoísmo

Política

Preconceito

Morte

Dor / Sangue

Condições Subumanas

Discriminação Sofrimento

Destruição / Desgraça

Guerra / Conflito

Humilhação

Extermínio

Alemanha

Tortura

Violência

Racismo

Deus / Crença

4) Preencha os espaços abaixo com idéias que você relaciona com o tema central:

Direitos Humanos

Saúde

Estudar

Votar

Livre Arbítrio

Direitos Iguais

Democracia

Paz

Livre Expressão

Liberdade / Felicidade

Amor

Vida

Moradia

Segurança

Igualdade

Deveres

Lei

Alimentação

Valores Morais

Trabalho

Lazer

Ao analisarmos as informações obtidas com os alunos percebemos ideias soltas, descontextualizadas, havia uma lacuna entre os acontecimentos históricos de conhecimento público, acontecimentos históricos sistematizados e conceitos atuais sobre direitos humanos e igualdade.

Partindo deste pressuposto planejou-se uma Intervenção Pedagógica procurando trabalhar com a história sistematizada, porém enfatizando documentos e fontes historiográficas que pudessem ampliar idéias pré-estabelecidas

Se a investigação histórica deve estar no centro do currículo de História e ser reconhecida como um empreendimento sério nas aulas de História, então o principal para o currículo e para o empreendimento deve ser o desenvolvimento dos conceitos de evidência histórica pelos alunos. Rogers encorajou o uso crítico de fontes, em particular o questionamento de testemunhos e da posição do autor para conhecer. Mas, após três décadas de “trabalho crítico com fontes”, as pesquisas

sugeriram que muitos estudantes possuem uma forte propensão de tratar a informação tal como ela é dada e fazer apelo às autoridades, com a finalidade de descobrir sobre o passado. Os alunos reconhecem o fato de que nosso conhecimento do passado vem de materiais do passado que foram deixados para trás; eles todos também, frequentemente, aprendem rotinas de interrogação para lidar com fontes que pouco tem a ver com a compreensão dessas fontes como evidências históricas. Enquanto os apelos às autoridades possam ser uns caminhos eficientes para se ganhar o acesso às particularidades históricas, e a interrogação de rotina das fontes históricas possa sustentar a sabedoria crítica de testemunhos dos alunos, sem a compreensão que Roger chama de relação simbiótica entre “saber que” e “saber como” (ROGER, 1978, p. 7), as considerações históricas continuarão conhecimento inerte, de pouco uso para a vida futura dos alunos. Eles não se tornarão capazes de se tornar racionalmente envolvido nos debates históricos do futuro, ou de tentar qualquer esperança de compreender os motivos pelo quais as explicações sobre eventos passados ou o significado de tais eventos possam mudar ao longo de suas vidas. (ASHBY, 2006: 153-154)

Após a categorização dos dados obtidos com o Levantamento dos Conhecimentos Prévios dos estudantes, foi elaborado a Intervenção Pedagógica em sala de aula, utilizando Livro Didático, gravuras e imagens, e discussões buscando esclarecer equívocos conceituais encontrados nas respostas dos estudantes. Paralelamente as professoras das disciplinas envolvidas no projeto desenvolviam seus planejamentos, elaborando inúmeras atividades e trabalhos com os alunos que posteriormente foram expostas em novembro no Museu Tindiquera, no município de Araucária.

As atividades no Museu Tindiquera foram abertas ao público, sendo a palestra proferida pelo senhor Isaac Cubric com o tema Holocausto muito instrutiva devido aos inúmeros documentos, mapas fotografias e esclarecimentos que os alunos tiveram acesso. Seguindo a proposta de trabalho o senhor Moisés Jacobson fez um relato sobre como foi enviado a diversos campos de concentração, o extermínio de sua família e amigos e acontecimentos cotidianos nos anos de terror que viveu até conseguir sua liberdade com o final da guerra. Seu relato foi encerrado ao enfatizar a importância da educação para que essas cenas jamais voltem a acontecer.

Após o desenvolvimento de todas as atividades, os estudantes do Curso de Formação de Docentes Da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, elaboram uma Narrativa Histórica baseado no entendimento de Rüsen, onde reconhecer o tempo da história é saber o significado em sua relação com o passado / presente e articular de forma narrativista, pois só entendemos o sentido tempo presente quando as pessoas contam, narram suas histórias intensas em significado.

Considerações Finais

As atividades desenvolvidas em conjunto com outras disciplinas foram muito interessantes pois permitiu visões diferentes a respeito de um mesmo tema. Ao utilizarmos os pressupostos da Educação Histórica os documentos apresentados não serviram apenas para comprovar os fatos históricos, mas como evidência, desfazendo perguntas tidas como ‘certas’ e servindo para responder novas questões, tornando possível aos alunos envolvidos podendo construir interpretações mais elaboradas, uma história multiperspectivada e com maior possibilidade de interpretações.

REFERÊNCIAS

- ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. SP: Edusc, 2006. P.66 -81.
- ASHBY, Rosalyn. Desenvolvendo um conceito de evidência histórica: as idéias dos estudantes sobre testar afirmações factuais singulares. In. SCHMIDT, M. A. e GARCIA, T. M. B. (org). **Educar em Revista**: Número Especial. Curitiba, 2006, p. 153-154.
- BARCA, Isabel. **Aula Oficina: do projeto à avaliação**. In: **Para uma educação histórica de qualidade**. Actas das IV Jornadas internacionais de Educação Histórica. Braga (PT): Ed. Universidade do Minho, 2004.
- FERNANDES, L. Z. **A Reconstrução de aulas de História na perspectiva da Educação Histórica: da aula oficina à unidade temática investigativa**. In: **Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisadores de Ensino de História: Metodologias e Novos Horizontes**. S. P. FEUSP – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2008.
- LAKS, Aleksander H. **O sobrevivente: memórias de um brasileiro que escapou de Aushwitz**. 6ª ed. RJ. Civilização Brasileira, 2008.
- LEE, Peter. **Progressão da Compreensão dos Alunos em História**. In: BARCA, Isabel (Org.) **Perspectivas em Educação Histórica**. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia – UMINHO, 2002.
- LUPORINI, Teresa J. **Os “lugares” da memória enquanto objeto da educação histórica**. In: SCHMIDT, Maria A.; CAINELLI, Marlene R. (orgs.). **III Encontro perspectivas do Ensino de História**. Curitiba:UFPR/ Aos Quatro Ventos. 1999. p.544 -554.
- REVISTA, Educar em Revista. **Dossiê: Educação Histórica**, Curitiba: UFPR, 2006.
- RÜSEN, **Razão histórica: teoria da história – fundamentos da ciência histórica**. Brasília: UNB, 2001
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. **O uso do documento em sala de aula**. Laboratório de Ensino de História, UFPR, Curitiba, 2002.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. **Fundamentos epistemológicos da Educação Histórica**. Anotações de Seminários em 2007 / 2008. Curitiba: UFPR.
- VALENTE, Célia. **O salto para a vida**. SP. FTD. 1999.
- Campo de concentração de [Buchenwald](http://pt.wikipedia.org/wiki/Campo_de_concentra%C3%A7%C3%A3o) (Alemanha)
http://pt.wikipedia.org/wiki/Campo_de_concentra%C3%A7%C3%A3o, acessado em 10/05/2008

Anexo 1

Colégio: _____

Nome: _____

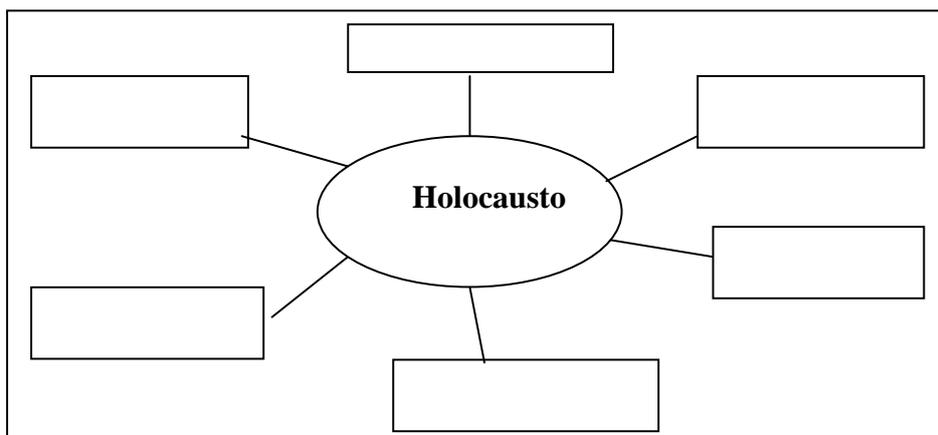
Idade: _____ **Série:** _____

1) Quando você pensa sobre povos hebreus ou judeus você percebe diferenças, semelhanças? Comente.

2) O que você reconhece nesta imagem? A que se refere?



3) Preencha os espaços abaixo com idéias que você relaciona com o tema central:



4) Preencha os espaços abaixo com idéias que você relaciona com o tema central:

